

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
DRENO DE TÓRAX	CÓDIGO: PO.ENF.020	REVISÃO: 00
		PÁGINA:1/4

1. OBJETIVO

Dar saída a coleções líquidas ou gasosas do espaço pleural, promovendo a manutenção ou restabelecimento da pressão negativa deste espaço, conservando a função cardiorrespiratória e a estabilidade hemodinâmica após cirurgia, traumatismo ou afecções clínicas.

2. RESPONSABILIDADES

2.1 ELABORAÇÃO E REVISÃO: Lisiane Castro, Thaisa Ribeiro, Adson Montes, Lailla Farias, Tatiane Florentino e Júlia Moscovits.

2.2 EXECUÇÃO: Equipes médica e de enfermagem em Unidades de Internação e Unidades de Terapia Intensiva.

3. DEFINIÇÕES

A drenagem torácica é o procedimento indicado quando se deseja evacuar o conteúdo aéreo ou líquido anômalo da cavidade pleural. As principais indicações incluem: pneumotórax, hemotórax, derrame parapneumônico complicado, empiema, quilotórax e pós-operatório de toracotomias. Há vários tipos de sistemas de drenagem no mercado em uso de acordo com a necessidade e padronização de cada Instituição.

4. PÚBLICO-ALVO

Pacientes internados em unidades geridas pelo INTS, acometidos com afecções clínicas de repercussão pulmonar, que precisem de estabilização hemodinâmica e cardiorrespiratória.

5. PROCEDIMENTO / PROCESSO

5.1 RECURSOS / MATERIAIS UTILIZADOS:

- ✓ Paramentação descartável (avental comum e estéril, gorro, máscara cirúrgica, N95, luvas de procedimento, luvas estéreis, óculos);
- ✓ Mesa auxiliar;
- ✓ Foco auxiliar
- ✓ Caixa de pequena cirurgia;
- ✓ Drenos de tórax compatíveis com a finalidade;
- ✓ Gazes estéreis;
- ✓ Fio de sutura mono-nylon 2,0 ou 3,0 agulhados;
- ✓ Seringa 10ml descartável para anestesia;
- ✓ Agulhas para anestesia (40x12 e 30x7);
- ✓ Clorexidina alcoólica a 0,5%;
- ✓ Xylocaína 2% sem vasoconstritor;

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
DRENO DE TÓRAX	CÓDIGO: PO.ENF.020	REVISÃO: 00
		PÁGINA:2/4

- ✓ Lâmina de bisturi de acordo com o cabo do bisturi;
- ✓ Campo fenestrado;
- ✓ Sistema de drenagem (frasco e extensor) conforme a solicitação do cirurgião;
- ✓ Soro Fisiológico (SF) 0,9% estéril ou água estéril para preenchimento do frasco de drenagem (+/-500ml);
- ✓ Fita adesiva;
- ✓ Recipiente para descarte de resíduos.

5.2 INSERÇÃO DO DRENO

5.1.2 MÉDICO

O médico deve avaliar a necessidade de analgesia e sedação para realização do procedimento, bem como esclarecer ao paciente que será realizado e sua finalidade. Após esse processo deverá:

- ✓ Realizar o procedimento com técnica asséptica;
- ✓ Higienizar as mãos corretamente, de acordo com protocolo institucional;
- ✓ Realizar paramentação (avental estéril, gorro, máscara cirúrgica ou N95, luvas estéreis);
- ✓ Realizar antisepsia da pele com clorexidina alcoólica a 0,5%;
- ✓ Colocar de campo estéril;
- ✓ Anestesiá local e/ou se necessário sedação;
- ✓ Realizar a incisão e dissecação dos tecidos;
- ✓ Inserir o dreno;
- ✓ Fixar o dreno;
- ✓ Realizar o primeiro curativo;
- ✓ Verificar o funcionamento do sistema;
- ✓ Ao término do procedimento, descartar os materiais perfurocortantes em recipiente
 - adequado;
- ✓ Confirmar posicionamento do dreno com Radiografia de tórax.

5.1.3 ENFERMAGEM

- ✓ Realizar o procedimento com técnica asséptica;
- ✓ Higienizar as mãos;
- ✓ Realizar a paramentação (uso de avental e luvas de procedimento, máscara cirúrgica ou N95);
- ✓ Preparar o paciente, posicionando-o;
- ✓ Preparar os materiais (gazes, seringas, agulhas) com técnica asséptica;
- ✓ Montar o circuito/sistema do dreno colocando o SF0,9% ou água estéril dentro do frasco e, instalar a tampa no frasco de modo que a haste fique submersa cerca de 2 cm na água;
- ✓ Após a introdução do dreno, auxiliar na conexão deste à extremidade distal do sistema, sem contaminar;
- ✓ Fazer a régua indicando ponto zero (nível de água), colocando o nome de quem

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
DRENO DE TÓRAX	CÓDIGO: PO.ENF.020	REVISÃO: 00
		PÁGINA:3/4

realizou o procedimento, data e horário, na lateral da graduação do frasco coletor;

- ✓ Deixar o cliente confortável e com a campainha ao seu alcance;
- ✓ Deixar o ambiente em ordem;
- ✓ Descartar os resíduos gerados em coletores específicos;
- ✓ Levar materiais utilizados para a sala de utilidades;
- ✓ Encaminhar instrumentais para CME;
- ✓ Anotar no prontuário do paciente o horário, aspecto e o volume drenado.

5.3 MANUTENÇÃO DO DRENO

5.3.1 PERIODICIDADE DA TROCA DE SELO D'ÁGUA

Troca diária do selo d'água, exceto nos casos de pneumotórax, cuja drenagem tende a manter-se mínima durante a evolução do paciente. Esta deve ocorrer por orientação médica da equipe de Cirurgia.

5.3.2 TROCA DE SELO D'ÁGUA

Deve ser realizada por dois profissionais da enfermagem devido a necessidade de abertura do frasco de drenagem, esvaziamento, limpeza, recolocação do selo d'água e da reconexão ao sistema coletor sem riscos de contaminação do sistema ou do ambiente, uma vez que não possuímos frascos de drenagem sem sistema coletor, impossibilitando apenas a troca do frasco. A equipe de enfermagem deverá:

- ✓ Esclarecer ao paciente o procedimento a ser realizado;
- ✓ Higienizar as mãos;
- ✓ Realizar a paramentação (uso de avental e luvas de procedimento, máscara cirúrgica ou N95);
- ✓ Pinçar o intermédico;
- ✓ Medir o débito no próprio frasco coletor graduado e despejar o conteúdo no recipiente para medir drenagem (frasco medida);
- ✓ Enxaguar o frasco coletor do dreno com de SF0,9% estéril, despejando o conteúdo no frasco de medida (para deixar o frasco coletor limpo);
- ✓ Preencher o frasco coletor com SF 0,9% ou água estéril;
- ✓ Instalar a tampa no frasco, de modo que a haste fique submersa cerca de 2,0 cm;
- ✓ Despinçar o dreno e a extensão do frasco;
- ✓ Fazer a régua indicando ponto zero (nível de água), colocando o nome de quem realizou o procedimento, data e horário, na lateral da graduação do frasco coletor;
- ✓ Deixar o cliente confortável e com a campainha ao seu alcance;
- ✓ Deixar o ambiente em ordem.
- ✓ Desprezar o conteúdo drenado em local adequado, levar materiais utilizados para a sala de utilidades;
- ✓ Anotar no prontuário do paciente o aspecto e o volume drenado;
- ✓ Se houver necessidade de se elevar o frasco acima do nível do tórax do paciente (transporte, deambulação, etc), clampar o dreno;
- ✓ Manter o frasco abaixo do nível do tórax.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL		
DRENO DE TÓRAX	CÓDIGO: PO.ENF.020	REVISÃO: 00
		PÁGINA:4/4

5.3 RETIRADA DO DRENO

Procedimento realizado pelo profissional médico com o auxílio da equipe de enfermagem. Os profissionais deverão:

- ✓ Higienizar as mãos;
- ✓ Paramentar-se;
- ✓ Retirar os pontos de fixação;
- ✓ Retirar o dreno;
- ✓ Realizar o curativo;
- ✓ Descartar os resíduos gerados em coletores específicos;
- ✓ Solicitar radiografia de tórax de controle.
- ✓ Anotar no prontuário do paciente o procedimento realizado;
- ✓ Estimular o paciente à movimentação no leito;
- ✓ Estimular exercício respiratório.

6. REFERÊNCIAS

REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. Boas Práticas. Dreno de Tórax. São Paulo, SP. 2011. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/dreno-de-torax.pdf>

7. CONTROLE DE REGISTRO

Não aplicável

8. HISTÓRICO DAS ALTERAÇÕES

Revisão	Elaborado/revisado por	Data	Histórico de alteração	Aprovado por	Data
00	Thaís Ribeiro/ Lailla Farias	22/06/2023	Emissão Inicial	Tatiane Florentino e Júlia Moscovits	22/06/2023

Elaborado por:

Aprovador por:

Nome
Cargo

Nome
Cargo

9. ANEXO

Não aplicável.